



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

UMA ANÁLISE DE RISCO DAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS PARA A PRONTIDÃO LOGÍSTICA DAS TROPAS BLINDADAS.

(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

**Rio de Janeiro – RJ
2022**

Palavras-Chaves: logística, licitação, contratação, blindados.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo colocar no centro das atenções as principais dificuldades enfrentadas pelas OM blindadas na parte de contratação de insumos e serviços para a atividade operacional da tropa, de modo a atender e manter a prontidão logística e operacional da Força Terrestre para o cumprimento das missões constitucionais de Defesa da Pátria e de Garantia da Lei e da Ordem.

A complexidade da atividade militar exercida por essas Organizações Militares advém de seus meios blindados que proporcionam as suas brigadas as capacidades de movimento e manobra e poder de fogo. Com isso, para manter a pronta disponibilidade dessas tropas é de fundamental importância que a logística trabalhe de modo eficaz em suas diversas funções: manutenção, suprimento, saúde e recursos humanos.

Entretanto, é importante ressaltar que para o funcionamento perfeito da logística e das capacidades operativas das brigadas blindadas, o setor requisitante e o setor administrativo dessas Organizações Militares devem processar de modo pormenorizado o planejamento das necessidades e das contratações de serviços, seja de manutenção das viaturas ou equipamentos, e de bens e peças de reposições.

Esse dimensionamento das necessidades é de fundamental importância para a confecção dos projetos básicos e pesquisas de preços que dão base aos certames licitatórios para as futuras contratações, sendo que o processo licitatório mal dimensionado pode ocasionar na ineficiência da contratação e comprometer a operacionalidade da tropa.

Outro ponto a se analisar é a especificidade do material e serviço a ser contratado. Como as viaturas blindadas são oriundas de outros países, como por exemplo a VBTP M113 que é de origem americana e a VBC Leopard 1A5 que é de origem alemã, ou seja, muitas vezes há a necessidade de importação de peças de reposição em que muitas empresas não possuem know-how nesse *nicho* de trabalho. Além disso, alguns serviços específicos demandam de mão-de-obra altamente especializada de difícil contratação no mercado brasileiro.

Portanto, é com essas variáveis que o oficial de logística deve trabalhar, ou seja, para que a braço logístico funcione e alavanque as atividades da tropa operacional, é necessário que se possua processos licitatórios eficientes, bem dimensionados e capazes de absorver

não só a capacidade de empenho a ser descentralizada pelas Diretorias, mas também absorver as necessidades capazes de operacionalizar as diversas tropas blindadas.

2. DESENVOLVIMENTO

a. Levantamento das necessidades e dimensionamento da proposta

Em uma análise acerca do assunto levantamento das necessidades e dimensionamento da proposta, podemos construir a argumentação a partir das ideias de (DA CUNHA,2021) que relatou como óbice para o processo licitatório a falta de documentação técnica que permita ao gestor da frota o conhecimento do lastro logístico de determinada viatura. Segundo trabalho de (DA CUNHA,2021), isso ocorre principalmente nos blindados novos como os VBTP Guarani que ainda não possuem extensos relatórios de uso, bem como um histórico de manutenção confiável que permita ao gestor tomar por base para levantamento das necessidades.

Diante desses fatos, e com os novos sistemas de gerenciamento da Frota como relatado por (KOTHE,2021) como o Sistema Logístico de Manutenção (SisLogMnt) e Sistema de Gerenciamento da Frota Guarani (SisGen), é importante que o gestor logístico utilize essas ferramentas de gestão como forma de consolidar as informações logísticas de modo a facilitar a gestão dos ciclos de vida e melhor administrar os recursos descentralizados pelas Diretorias, as quais estão utilizando essas ferramentas de gestão como base para a distribuição de recursos.

Entretanto, tanto o Sistema Logístico de Manutenção (SisLogMnt) quanto o Sistema de Gerenciamento da Frota Guarani (SisGen) estão em fase de implantação e aperfeiçoamento, ou seja, na sua base de dados ainda possuem diversas lacunas informacionais a serem preenchidas pelas Unidades a fim de permitir aos gestores a destinação mais apropriada para os recursos da União.

b. Projeto Base – Termo de Referência

Conforme a lei 8.666 de 21 de junho de 1993 o projeto básico é: “o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o

adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos”

Com base na lei supramencionada, podemos concluir que o termo de referência ou projeto básico necessita de precisão adequada para a caracterização do bem ou serviço a ser licitado, implicando dessa forma na qualidade do certame licitatório a ser realizada e do objeto final a ser adjudicado pela administração pública. (DA CUNHA,2021) em seu trabalho traz a ideia da especificidade dos componentes e serviços das tropas blindadas e mecanizadas. Devido a essas tropas possuírem viaturas blindadas oriundas de outros países e cuja manutenção possui alto nível de complexidade, chegar a uma especificação precisa e detalhada do serviço ou bem a ser licitado é um verdadeiro desafio quando temos inúmeros manuais em idiomas diferentes.

Além disso, para o sucesso do processo e a garantia final de que o objeto a ser licitado está em conformidade com o desejo da administração pública, é fundamental que tenhamos militares especializados com cursos em determinadas famílias de blindados a fim de melhor especificar os itens da licitação e corrigir se for necessário.

b. Pesquisa de Preços

Os operadores logísticos vivem em um mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo em que pequenas ações podem afetar o mais alto escalão de planejamento. Dessa forma, como vimos no ano de 2020 e 2021 com a pandemia do coronavírus e as mudanças econômicas globais que afetaram todo o mercado de bens e serviços com o encarecimento de fretes e como consequência, o aumento dos juros e inflação.

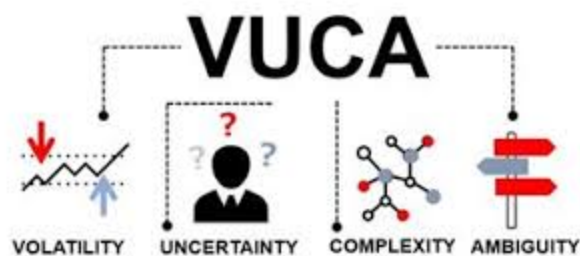


Fig 1. Mundo VUCA

Fonte: Faculdade Phorte (2020)

Com base no exposto acima, fato é que para o setor requisitante, qualquer mudança no mercado nacional pode influenciar diretamente na sua coleta de preços para a estimativa do certame licitatório e influenciar no sucesso ou não do processo.

3. CONCLUSÃO

Do que foi exposto, conclui-se que mais uma vez a logística demonstra-se como atividade de suma importância para o sucesso de qualquer operação militar, pois qualquer atraso ou problema que ocorra na cadeia logística de uma Força Armada, toda operação ficará comprometida.

Por fim, acredito que, para os operados logísticos do setor requisitante a noção de mercado nacional bem como uma boa coleta de preços e especificação dos objetos a serem licitados podem influenciar diretamente para a operacionalidade da tropa blindada e manutenção dos poderes constitucionais de Garantia da Lei e da Ordem e proteção da soberania nacional.

4. REFERÊNCIAS

Da Cunha, Janes Fernandes. **PROCESSO LICITÓRIO NO EXÉRCITO BRASILEIRO: ESTUDO DO CASO DA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA A MANUTENÇÃO DA VIATURA BLINDADA DE TRANSPORTE PESSOAL GUARANI**. Rio de Janeiro – RJ, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso Gestão, Assessoramento e Estado-Maior, Escola de Formação Complementar do Exército, 2021.

KOTHE, Maurício. **SISTEMA LOGÍSTICO DE MANUTENÇÃO (SisLogMnt): MELHORIAS PARA APRIMORAR A GESTÃO DA FROTA DE VIATURAS BLINDADAS GUARANI**. Rio de Janeiro – RJ, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso Gestão, Assessoramento e Estado-Maior, Escola de Formação Complementar do Exército, 2021